



**Chi Alpha Brasil Campus *Ministries***  
**Agência Pés Formosos**

**Os Chamados para anunciar**  
**Jesus no *campus***

*Nosso objetivo aqui é estabelecer alguns pontos básicos do ministério Chi Alpha para a prática do serviço cristão no campus. Procuramos despertar em todos nós uma identidade de ministério que se caracterize por cristãos universitários dispostos ao servir integralmente a Cristo em qualquer situação*

**PORQUE ANUNCIAMOS JESUS?**

I – Jesus salva (João 3.16)

II – Jesus cura (Mateus 4.23-24)

III – Jesus batiza com o Espírito Santo (Atos 1.8)

IV – Jesus breve voltará (Apocalipse 19.16, João 14.1,3)

**VIDA FELIZ EM JESUS**

Num mundo onde a depressão, a ansiedade, as síndromes de pânico têm levado milhões de pessoas a viverem presas numa escuridão psicossomática, ser

um autêntico cristão significa ser feliz de verdade. Ter uma vida sadia, com a força sobrenatural de Deus para enfrentar as lutas do dia-dia.

### **+ Santidade – Pecado = Felicidade**

Ter um relacionamento pessoal com Jesus, buscar santidade, oração e ler a Bíblia diariamente.

*Salmos 1.1:* Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!

*João: 10:10:* O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.

*Mateus 6.9-13:* Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém’.

## **CINCO CHAMADOS**

Como novo nascido em Cristo, você não está na universidade apenas para estudar e obter uma formação profissional. Você é tem pelos menos cinco chamados para exercer posições dadas pelo Senhor Jesus Cristo. Se domos verdadeiramente cristãos universitários, não podemos negligenciar o valioso chamado de Deus para sermos discipulador, mordomo, embaixador, missionário e guerreiro.

**I – Discipulador** (João 8.31) Biblicamente, os seguidores de Jesus são chamados de discípulos. Aqueles que estão aprendendo a ser semelhantes ao Mestre. Temos a missão de fazer discípulos (2.º Timóteo 2.2, Mateus 28.19). Fazer

discípulo é multiplicar em outros a vida de Jesus que existe em nós. O entendimento, a visão e a intimidade com Cristo que há em nós se reproduz em uma outra pessoa. Assim é natural que haja um vínculo entre o discípulo e o discipulador, pois aquele reflete modo de vida de quem o discipula. Geralmente ele acaba imitando o modo de agir e de falar do discipulador. Todavia, a essência do discipulado não é multiplicar hábitos, mas transmitir a vida de Jesus para o discípulo.

**II – Mordomo** (Romanos 11:36, Mateus 25.29) Se tudo o que somos e temos pertencem a Deus, então devemos viver como bons mordomos, administrando bem o que é do Senhor. Assim somos mordomos de tudo que o Senhor colocou em nossa mão, em especial nossos talentos e dons.

**III – Embaixador** (2.º Coríntios 5.20) – Um embaixador é um representante oficial de um país ou reino. Nós somos embaixadores de Cristo neste mundo de pecado. Nossa forma de viver, nossa cosmovisão, nossas normas de conduta são de acordo com o Reino de Deus e não com o senso comum deste mundo. Nossa missão aqui é reconciliar o mundo com Deus. Somente o Cristão novo nascido pode reconciliar o pecador com Deus. Deus nos deu o Ministério da Reconciliação e também pôs em nós a Palavra da reconciliação, de sorte que somos embaixadores da parte de Cristo (2º Coríntios 5.18-20). A importância do trabalho que Deus nos confiou é tão grande que, biblicamente, é descrito como: a) um mandamento que o Senhor nos deu (Mateus 28.19, 20, Marcos 16.15 a 18); b) Uma obrigação de todo salvo (1º Coríntios 9.16); c) Um dever de todo crente (2º Timóteo 4.1,2); d) Um privilégio de cada salvo (Mateus 10.32); e) Uma responsabilidade de cada crente (1º Timóteo 2.4); f) Um desafio para o ganhador de almas (Salmo 126. 5 e 6); g) Uma dívida de todo crente (Romanos 1. 14 e 15); h) Um sinal de que somos salvos (João 4.39); i) Uma finalidade do batismo com o Espírito Santo (Atos 1.8); j) Uma condição para o crescimento do Reino de Deus (Romanos 10. 14 a 17).

**IV – Missionário** (Marcos 16.15) - Somos chamados para cumprir uma missão: anunciar o Evangelho em outras culturas e povos. O estudante cristão já se depara com outros mundos dentro da universidade onde há pessoas de tribos e estilos de vida diferentes. Os intercâmbios de alunos entre universidades e países oportuniza o cristão a evangelizar alunos de outras nacionalidades. Ao alcançar estrangeiros no campus podemos estar treinando missionários nativos pois ao voltar a seus países eles serão profissionais formados, mas também uma testemunha de Jesus. Além de se envolver na evangelização de pessoas de diferentes nacionalidades no *campus*, o cristão universitário deve ter um coração grato a Cristo e a disponibilidade de se tornar um *fazedor de tendas* usando sua profissão para entrar em nações e anunciar o evangelho.

**V – Guerreiro** (2.º Coríntios 10.4,5; Atos 26.18) – O Reino de Deus está em permanente conflito com o reino das trevas. Este promove ataques diversos ao Reino de Deus através de filosofias anticristãs e ações para impedir a pregação do Evangelho, visando manter as pessoas presas nas trevas. Deus nos chamou para, com seu Poder, abrir os olhos espirituais das pessoas, os converter das trevas para a luz e do poder de Satanás à Deus. O guerreiro deve estar pronto para em qualquer lance imprevisto expulsar demônios, curar enfermos e operar maravilhas na unção do Espírito Santo. Além de interferir espiritualmente na fonte de produção de conhecimento travando intensa batalha espiritual no nível intelectual, pois *as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.* (2 Coríntios 10.4,5)

## **PRATICANDO A VISÃO**

***I – Adoração (João 4.23)*** – Adoração é um estilo de vida em todos os momentos e em tudo que fazemos. Todavia, as grandes reuniões semanais no campus são momentos específicos para louvar e adorar ao Senhor, onde temos ministração da Palavra e oração. O propósito das grandes reuniões semanais de grupos é a experiência, a convivência, e a adoração coletiva. Estes tipos de reuniões consolidam a nossa identidade, unidade e direção coletiva. O impacto da adoração, a experiência e a vida em comunidade.

***II – Discipulado (Salmo 1.2, 1.º Timóteo 4.11-16)*** – Estabelecer um vínculo com o discípulo. Estar disponível para ler, exortar, ensinar, meditar e ocupar-se da Palavra de Deus. É necessário que cada membro ativo de um grupo do Ministério Chi Alpha esteja comprometido e discipulando alguém. De igual forma, o Líder do Grupo deve ter sua reunião de discipulado com os demais membros do grupo para crescimento espiritual homogêneo. Outras informações sobre o discipulado no Ministério Chi Alpha estão contidas no Manual do Discipulado.

***III – Oração (Salmo 5.2)*** – Nossa atividade é uma verdadeira guerra espiritual. A oração é a forma pela qual conhecemos a Deus. Não se tem intimidade com Deus sem oração. As atividades de oração consiste em oração individual diária em casa, oração semanal de lideranças, oração diária no *campus*, caminhada de oração no *campus* (*pray and walk*) consagração (oração com jejum) todo terceiro Sábado do mês, vigília mensal. As vigílias são necessárias para conhecer nossas necessidades e obtermos poder de Deus, buscar de batismo com o Espírito Santo e dons espirituais, pois nosso desafio é muito grande e devemos nos revestir de toda a armadura de Deus. O local das vigílias deverá ser preferencialmente na própria universidade, quando não for possível, no templo. A vigília de oração dentro do próprio *campus* tem um grande significado e impacto no mundo espiritual da academia.

***IV – Comunhão (Salmo 133.1)*** - A comunhão é potencializada com atividades de vivência entre os irmãos. O amor entre irmãos cresce com a convivência e o

conhecimento que temos uns dos outros. Podemos intensificar a comunhão com através de passeios, reuniões sociais e **Acampamentos** que além de fortalecer a amizade, pode servir para treinamentos e compartilhamento de experiências edificando a vida espiritual. **Acampamentos** são atividades importantes tanto para retiro espiritual e busca de intimidade com Deus, bem como para momentos de maior interação, lazer e conhecimento entre os membros do grupo.

**V – Evangelização (Isaías 61.1, Marcos 16.15)** - Evangelização é a ação de anunciar o Evangelho na unção do Espírito Santo. É grande o clamor dos perdidos: “... passa a Macedônia e ajuda-nos!” (Atos 16.9). O mundo jaz no maligno (1º João 5.19). Com a entrada do pecado, Satanás tornou-se o deus deste século (1º Timóteo. 4.4) e o príncipe do mundo (João 14.30, 16.11). O pecador está preso nos laços do diabo (2º Timóteo. 2.26), e é dominado pelo príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência (Efésios 2.2) (Valdir Bicego) . Nessa situação de latência espiritual, o homem está destinado ao inferno e é tarefa nossa avisá-lo que há uma esperança.

Devemos usar estratégias dada pelo Espírito para anunciar a Palavra de Deus na universidade. O Requisito para essa atividade é o Poder de Deus (Atos 1.8). Dentre outros métodos, o testemunho pessoal é uma arma poderosa para levar pessoas a Cristo.

### **Missões como nosso estilo de vida**

– **Não** somos chamados por Jesus apenas para ser favorecidos com a Mensagem de Salvação. Temos que cumprir o IDE de Jesus no *campus* e em qualquer lugar. A Obra missionária é feita por cada cristão. Já disse Charles Spurgeon *todo cristão ou é um missionário ou é um impostor*. A prática da missão já deve se iniciar no *campus*, seja nos intercâmbios culturais, seja doando um ano de sua vida após formado evangelizando em outro país, seja estabelecendo metas de contribuição com missionários, seja utilizando suas aptidões no serviço cristão, enfim, é

necessário um despertar e uma vivência intensa de sentir-se responsável pelo anúncio do evangelho em todo o mundo.

## **Organização dos grupos**

O Ministério Chi Alpha Brasil tem rígido compromisso com a centralidade do evangelho. Por isto primamos pela ortodoxia bíblica. Mas no tocante a prática dos princípios e organização dos grupos e trabalhos temos a liberdade de absorver toda ideia e projeto que venha a engrandecer o Reino de Deus.

A organização dos grupos e o nomes das reuniões devem levar em conta a realidade cultural de cada região e seus costumes.

Geralmente os grupos Chi Alpha chamam suas reuniões de nomes como Intervalo com Deus, Intervalo Bíblico, Pit Stop, Sal e Luz, Recanto da Paz, Momento com Deus, etc. Nosso desejo doravante é promover nos novos grupos o nome Chi Alpha visando uma unidade de identidade, todavia o mais importante não é o nome mas o conteúdo, ou seja a presença do Senhor Jesus nessas reuniões. De igual forma são muito importantes as reuniões específicas entre moças e as reuniões específicas entre rapazes para que possam falar e confidenciar assuntos e orar juntos para crescimento espiritual.

Algumas atividades são nacionalmente conhecidas e praticadas como Vigília Universitária, Consagração Universitária, Café Teológico, Caminhada de Oração no *campus* e Acampamento Espiritual.

São muito importantes a realização de fóruns de debates de temas filosóficos e contemporâneos sob uma perspectiva cristã. Tais eventos podem receber nome de Café Teológico ou *Veritas Fórum* e são importantes tanto para edificar cristãos universitários quanto com ferramenta de evangelização